

SINOP

DOIS ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS DEIXAM DUAS VÍTIMAS FATAIS

Página -3



CUIDADOS PALIATIVOS

NOVO PILAR DA MEDICINA UNE DIGNIDADE, EFICIÊNCIA E HUMANIDADE

Página -8



MAS TEVE QUEDA

MT MANTÉM LIDERANÇA NA PRODUÇÃO DE GRÃOS NA SAFRA 25/26

Página -4

PRECISANDO PUBLICAR EM DIÁRIOS OFICIAIS? ENTÃO ESSE É O LUGAR

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DO ESTADO

JORNAIS DIÁRIOS NO ESTADO NO BRASIL

66 99984-4633

DIÁRIO DO ESTADO

QUINTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Manhã



Tarde



Noite

Máx 33| Mín 20



WEBSITE

23 de outubro de 2025 | Ano VI - Edição 1659- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

DIVULGAÇÃO

FOGO

Bolsonarismo indica apoio a Pivetta e fecha as porta a Wellington em MT

A direção nacional do PL reafirmou o apoio ao vice-governador Otaviano Pivetta como principal nome da coalizão no estado, em detrimento da pré-candidatura do senador Wellington Fagundes. A decisão foi comunicada pelo presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, ao comando estadual em Mato Grosso, Ananais Filho.

Página -3

DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 118,60
Sorriso.....	R\$ 119,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 119,50
Nova Mutam.....	R\$ 120,00
Rondonópolis.....	R\$ 125,30

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 45,50
Sorriso.....	R\$ 46,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 45,40
Nova Mutam.....	R\$ 44,75
Rondonópolis.....	R\$ 51,05

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$110,30
Sorriso.....	R\$ 109,56
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,80
Nova Mutam.....	R\$ 110,16
Rondonópolis.....	R\$ 111,30

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 294,75
Nova Mutam.....	R\$ 294,97
Rondonópolis.....	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 787,25
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

↓

Dólar

-0,97 %
R\$ 5,449

↑

Bovespa

0,91 %
141.960,89

↓

Euro

-1,33 %
R\$ 6,304

Selic (15% a.a)	Salário mínimo R\$ 1.518,00
--------------------	--------------------------------



Janaina diz que decisão do PL é pessoal e não ideológica

A deputada estadual Janaina Riva rebateu as acusações de que teria sido o motivo para o PL nacional retirar o apoio à candidatura do senador Wellington Fagundes e priorizar o nome do vice-governador Otaviano Pivetta. Para ela, a movimentação conduzida pela direção do partido “tem muito mais a ver com questões pessoais do que com ideologia”.

Página -3

CARNE BOVINA

Protagonismo internacional com parceria inédita

AIRO2832A



A multinacional brasileira RAMAX-Group, com forte atuação na China, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, Líbano e outros mercados estratégicos, acaba de iniciar um novo ciclo de crescimento voltado para ampliar a sua presença nas Américas.

Página - 4



SIRENES DE SEGURANÇA

A Eletrobras começou a instalar um sistema de sirenes fixas na região da Usina Hidrelétrica de Colíder, em Itaúba. A medida ocorre após mais de 60 dias desde a denúncia do Ministério Público sobre danos ambientais e possível risco de rompimento da barragem.

Página 7

ASSESSORIA

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Governo gastador paga mais ao mercado

Em um cenário global de alívio monetário, o Brasil se mantém preso a juros estratosféricos, em razão, fundamentalmente, do desajuste orçamentário do governo federal.

A administração petista promove mais gastos e promessas eleitoreiras, enfraquece o arcabouço fiscal que nem completou dois anos de vigência e permite que a dívida pública se aproxime de 78% do Produto Interno Bruto —no ritmo atual, estima-se que ela subirá até 95% em 2033.

Esse descontrole erode a confiança dos investidores e impõe um prêmio de risco que encarece o financiamento do déficit persistente da União. Não por acaso, o Tesouro Nacional paga hoje 8% ao ano mais a inflação nos títulos indexados ao IPCA com vencimento em 2029 e 7,7% nos papéis com prazo até 2035.

São taxas superiores às do fechamento do ano passado, quando a cotação do dólar estava em R\$ 6,17, muito acima dos R\$ 5,40. Um país cuja economia cresce a 3% ao ano ou menos não tem como suportar tais encargos por tempo indeterminado.

A pressão altista sobre o custo do dinheiro de médio e longo prazo ainda tem sido acentuada por emissões de títulos privados incentivados, entre eles as debêntures de infraestrutura isentas de Imposto de Renda. Projetadas para fomentar investimentos em estradas, ferrovias e saneamento, as emissões têm atraído maior demanda, graças às melhorias regulatórias dos últimos anos.

Para o mercado, trata-se opção atraente devido à alíquota zero de IR, ante a taxação de 15% a 22,5% nos títulos públicos. Na prática, há uma competição com os papéis do Tesouro, que assim precisa pagar algo mais para rolar sua dívida —e, diante da alta nas taxas, reduziu o volume de leilões nas últimas semanas. A situação poderia ser ainda pior se não tivesse caído, na semana passada, a mais recente medida provisória de elevação de impostos do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nas negociações com a Câmara dos Deputados, o Executivo havia concordado em manter os incentivos à parte dos papéis privados e elevar a taxação sobre outros, agravando a assimetria atual.

A tributação das aplicações financeiras continuará sendo objeto de debate necessário, mas a solução essencial para os problemas de financiamento do Tesouro é o controle da gastança do governo, o grande aspirador que suga a poupança nacional e mantém os juros elevados.

Na América Latina e na Ásia, as taxas têm caído, seguindo a expectativa de cortes nos juros americanos, que devem chegar a 3% ao ano até meados de 2026, de acordo com as projeções atuais. No Brasil, enquanto isso, a Selic segue em 15% com diminuta perspectiva de corte, para algo entre 12,5% e 13% no final do próximo ano. Isso significa o pagamento de mais de R\$ 840 bilhões aos credores da dívida federal apenas nos últimos 12 meses —o que inclui um grande presente para os famigerados rentistas.

Na prática, há uma competição com os papéis do Tesouro, que assim precisa pagar algo mais para rolar sua dívida —e, diante da alta nas taxas, reduziu o volume de leilões nas últimas semanas

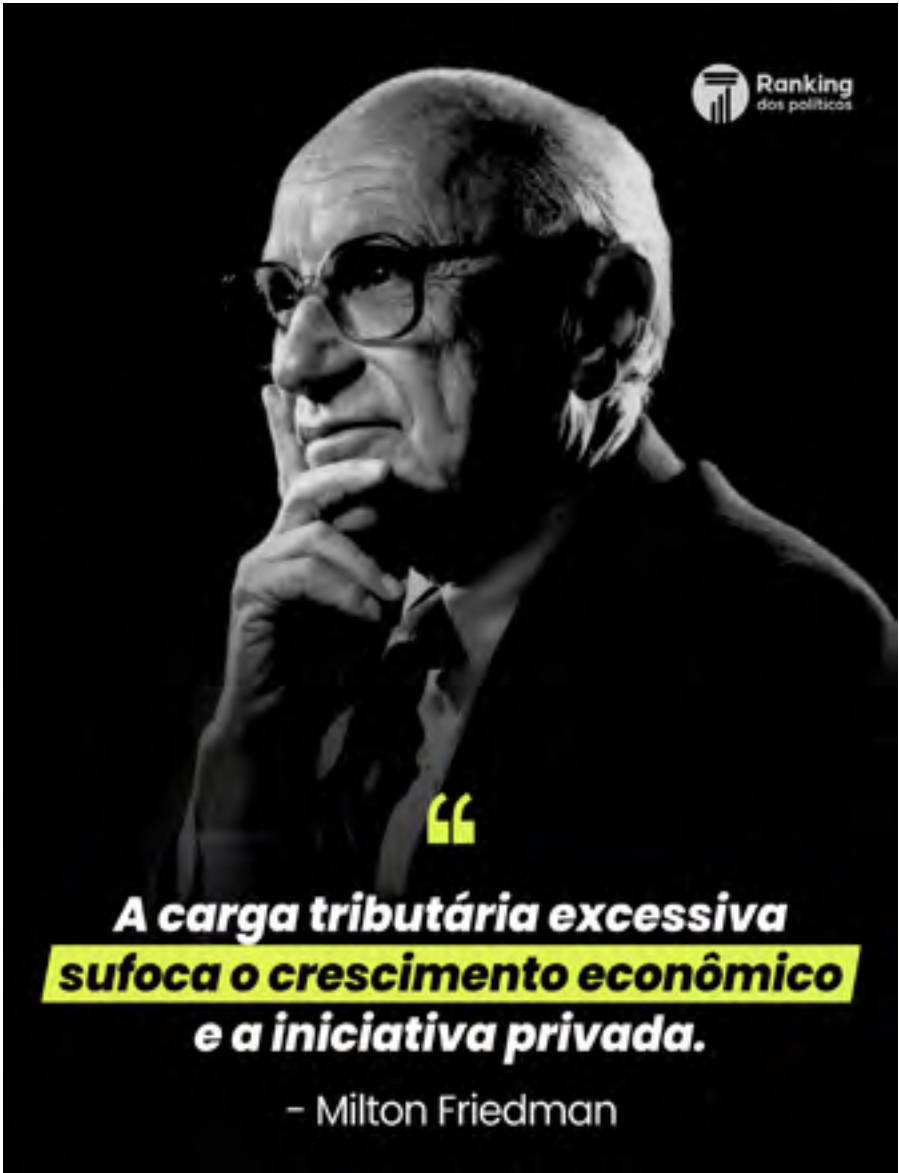


IMAGEM DO DIA

Credito: Divulgação

Nove balsas foram destruídas durante a Operação Rastro de Érebo deflagrada pela Polícia Civil segunda (20) contra a exploração ilegal de ouro nos rios Peixotinho e Peixoto, em Peixoto de Azevedo e Matupá. A investigação também apura suspeita de contaminação na água dos rios a partir dessa exploração de minérios. O secretário de saúde de Peixoto Aciomar Marques Carvalho disse que a administração acompanha a situação e ressalta que nenhum caso de contaminação foi notificado ou relatado. Os peritos, durante a operação, coletaram amostras de água para analisar a quantidade de metais pesados, como o mercúrio, além de combustível que era despejada nos rios pelo garimpo ilegal. Segundo o delegado, a exploração ilegal de ouro coloca em risco o sistema de captação e tratamento de água dos dois municípios, além de causar prejuízos ao meio ambiente.



PRISÃO DE FACÇIONADO

Na decisão que negou prisão domiciliar ao líder de facção, Sebastião Lauze Queiroz de Amorim, o “Dono da Quebrada”, o desembargador Marcos Machado citou que o criminoso estaria planejando um ataque contra as forças de segurança. A retaliação, conforme a sentença, seria em vingança pelo irmão dele, João Bosco Queiroz de Amorim, que morreu em confronto com a Polícia durante a Operação Ludus Sordidus, deflagrada no dia 21 de julho, da qual ambos foram alvos. Segundo os autos, Sebastião de Amorim se reuniu com outros integrantes de facção no dia 24 de julho, três dias após ser solto, ocasião em que disse que iria “vingar a morte de João Bosco”. Ainda de acordo com o documento, no dia 1º de agosto, a inteligência recebeu informação de que uma advogada da facção criminosa teria ido até o Rio de Janeiro tratar com um chefe da facção, conhecido como “Batman”, sobre a retaliação aos agentes de segurança.

BASTIDORES

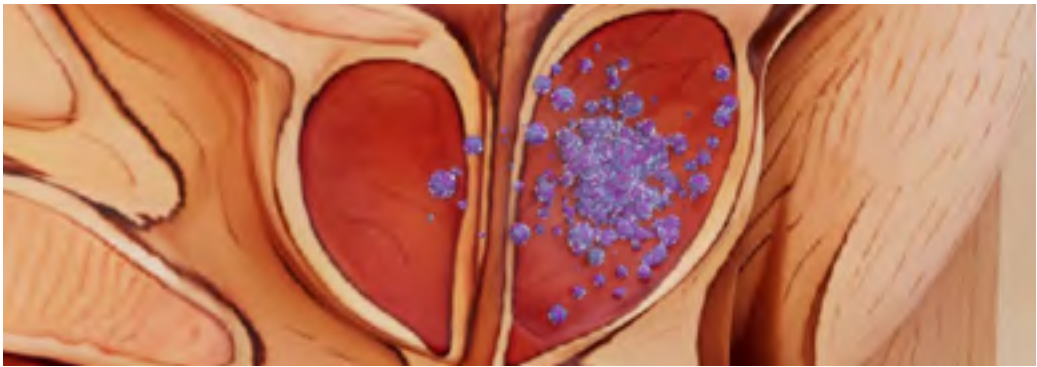
O presidente do PL Nacional Valdemar Costa Neto se reúne, no início da tarde de terça (21), com o presidente estadual da sigla, Ananias Filho, no Complexo Brasil 21, sede do partido, em Brasília. Um dos assuntos pode ser o eventual apoio da sigla à candidatura de Otaviano Pivetta (Republicanos). Poucos membros da cúpula do PL de Mato Grosso estavam sabendo da suposta decisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro, como, por exemplo, o prefeito de Cuiabá Abilio Brumini (PL). Questionado sobre o assunto, ele disse que não tinha conhecimento sobre a decisão do ex-presidente da República.

SENTENÇAS E LUXOS

Investigações da Polícia Federal apontam gastos luxuosos dos envolvidos em um suposto esquema de venda de decisões judiciais liderado pelo lobista Andreson de Oliveira e o falecido advogado Roberto Zampieri. O caso é apurado na Operação Sisamnes. Segundo as investigações, um dos suspeitos é a empresária Daniela Barbosa Schutz, moradora de Primavera do Leste. A Polícia diz que parte do dinheiro do esquema foi usado para comprar ingressos para o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, em 2024. Ao todo, foram R\$ 33.962,50 repassados à MC Brazil Motorsport Holdings S.A, responsável pela F-1.

Coluna Tecnologia

Câncer de Próstata: combinação de medicamentos reduz risco de morte em 40%



Uma nova combinação de medicamentos pode ajudar pacientes cujo câncer de próstata retorna após cirurgia ou radioterapia. Ensaios clínicos mostraram a redução do risco de morte em mais de 40%. A combinação adiciona o medicamento enzalutamida à terapia hormonal que, normalmente, já é prescrita nesses casos.

Os resultados do ensaio clínico foram publicados no The New England Journal of Medicine, além de serem apresentados no Congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO) em 19 de outubro, em Berlim.

Após o tratamento inicial, alguns pacientes veem seu câncer de próstata voltar de forma agressiva e correm o risco de a doença se espalhar rapidamente. A terapia hormonal, que é o que temos oferecido aos pacientes por 30 anos, não melhorou a sobrevida, e nem qualquer outra coisa. Isso torna esses achados uma verdadeira mudança no jogo.

De acordo com a Medical xpress, o ensaio incluiu mais de 1.000 pacientes de 244 locais em 17 países. Todos os pacientes foram diagnosticados com o que é conhecido como câncer de próstata recorrente bioquimicamente de alto risco.

Após a cirurgia ou radioterapia dos pacientes, os níveis de antígeno prostático específico, ou PSA, no sangue deles aumentaram rapidamente. O PSA é uma proteína usada para detectar o câncer de próstata. Um aumento rápido nos níveis de PSA após o tratamento indica que o câncer do paciente provavelmente retornará e se espalhará —muitas vezes para os ossos ou coluna.

Os pacientes foram divididos aleatoriamente em três grupos: terapia hormonal padrão isoladamente, enzalutamida isoladamente, combinação de Terapia Hormonal + Enzalutamida. Após oito anos, o risco de morte foi 40,3% menor no grupo de combinação do que nos outros dois grupos, disse Freedland.

Este ensaio clínico, um dos muitos que o Cedars-Sinai Cancer ofereceu aos seus pacientes, é um exemplo do trabalho translacional que está sendo feito por nossos médicos-cientistas. O resultado será um tratamento aprimorado e melhores resultados para pacientes em todos os lugares.

Freedland também observou que, com base em resultados anteriores publicados pela equipe, a enzalutamida é aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) e listada nas diretrizes de tratamento da National Comprehensive Cancer Network.

Estes resultados Cancer Network, disse ele, provavelmente irão fortalecer a recomendação da rede e solidificar essa combinação de medicamentos como o padrão de tratamento para pacientes com câncer de próstata recorrente bioquimicamente de alto risco.

“Estes importantes achados identificam um tratamento que prolonga a sobrevida em homens com câncer de próstata agressivo. A análise mais recente complementa estudos anteriores que descobriram que a enzalutamida melhorou significativamente a sobrevida em outros contextos de câncer de próstata, e mudará a forma como cuidamos de nossos pacientes”, disse Hyung Kim, MD, oncologista urológico e chefe do Departamento de Urologia do Cedars-Sinai.

MuHNA – um agente de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em Mato Grosso

A vocação em atuar como agente de divulgação e popularização da ciência está no DNA do MuHNA, que promove ações de divulgação científica desde a sua inauguração, em 2018

Nesta semana, ocorrerá um fato importante no desenvolvimento e divulgação da ciência e tecnologia no nosso Estado – a aprovação do Plano Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (MT), durante a Conferência Estadual de Ciência e Tecnologia, que integra a programação da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada de 22 a 24 de outubro, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. É necessário destacar a riqueza desse Plano construído coletivamente por atores sociais de diferentes regiões do Estado. Esta construção colegiada foi conduzida pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci/MT), que contratou o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), para ouvir diferentes atores envolvidos na ciência e tecnologia do Estado e elaborar uma proposta de plano. Entre eles, o Museu de História Natural do Araguaia (MuHNA), vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) participou das discussões. Foram realizadas reuniões em Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e em Cuiabá, quando será feita a apresentação do texto final, avaliação e aprovação. O MuHNA participou ativamente desta construção, representado pelos membros do Conselho Diretor, professores doutores Deyvisson Pereira Costa, Ivairton Monteiro Santos, Jackson Antonio Lamounier Camargos, Maryland Sanchez Lacerda e Silvio Cesar de Oliveira Culturato, que integraram os debates em Barra do Garças-MT. Na perspectiva do Museu, que coincide com a perspectiva da Seciteci, tratou-se de uma oportunidade de ouvir diferentes atores, diversas perspectivas e problemas, possibilitando uma visão sobre o Mato Grosso a partir do local. Ou seja, como que cada uma dessas localidades, dessas regiões, entendem o Estado e como a ciência e a tecnologia podem contribuir para o seu desenvolvimento social, econômico e cultural. Nesse contexto, o Museu se consolida como agente essencial na divulgação e popularização da ciência no Estado, por meio da efetivação das políticas públicas, especialmente em relação à educação e à ciência e tecnologia, além de executor de ações que visem a popularização da ciência. Trata-se de um ator estratégico das ações que diferentes professores de diversas áreas, que já têm uma vasta experiência e know-how sobre ações de promoção de ciência e tecnologia. Entre as ações relevantes promovidas pelo MuHNA, podemos citar,



MÁRCIA CRISTINA PASCOTTO

por exemplo, que no ano passado realizamos o maior evento de divulgação científica na região leste de Mato Grosso, a IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Araguaia (SNCT-Araguaia), compreendendo 21 municípios, atendendo mais de 30 escolas e alcançando 33 mil pessoas, o que atesta a capacidade e a competência do Museu em executar as ações propostas pelo Plano Nacional de Ciência e Tecnologia, que estarão, em certa medida, refletidas no Plano Estadual. O Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é um conjunto de estratégias e planos de ação, como a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que visam orientar as políticas públicas do Brasil na área, para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico. O plano, em fase de elaboração, busca focar em eixos estratégicos, como inteligência artificial e em setores específicos, como a saúde e energias renováveis, com objetivo de promover a inovação, a soberania e a melhoria da vida da população. A vocação em atuar como agente de divulgação e popularização da ciência está no DNA do MuHNA, que promove ações de divulgação científica desde a sua inauguração, em 2018. Entre elas, a SNCT-Araguaia, visitas técnicas ao museu, atividades itinerantes, oficinas, atividades culturais, entre outras ações, em parceria com diversos atores que trabalham com educação, ciência e tecnologia. Os estudantes da Educação Básica são o público-alvo privilegiado do atendimento e das ações do Museu, que visam despertar a curiosidade e o interesse pela ciência de maneira interativa e atrair a atenção da juventude. Atuamos também com outros públicos, como professores do ensino superior, mas o nosso público privilegiado são os alunos da Educação Básica. E dentre esses alunos, o Museu – que tem como valor a acessibilidade e, portanto, o efeito de inclusão social – leva em consideração grupos vulneráveis, especialmente PCDs e os grupos indígenas. Por conta da localidade, o MuHNA reconhece a pertinência de atuar junto aos estudantes Xavantes.

MÁRCIA PASCOTTO É BIÓLOGA, CURADORA DA COLEÇÃO DE ZOOLOGIA, DIRETORA DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ARAGUAIA (MUHNA) E PROFESSORA TITULAR DA UFMT

Bolsonarismo indica apoio a Pivetta e fecha as porta a Wellington em MT

FOGO NO PARQUINHO. Endosso de Bolsonaro define rumo do PL em MT e deixa Wellington isolado

CLEMERSON SM

A direção nacional do Partido Liberal (PL) reafirmou o apoio ao vice-governador Otaviano Pivetta como principal nome da coalizão no estado, em detrimento da pré-candidatura do senador Wellington Fagundes. A decisão foi comunicada pelo presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, ao comando estadual em Mato Grosso, Ananais Filho.

A articulação conta com o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro, que teria endossado a parceria entre o PL e o grupo político do governador Mauro Mendes (União Brasil), o que automaticamente enfraquece o projeto de Wellington no Palácio Paiaguás.

Nos bastidores, a insistência de Wellington em formalizar uma aliança com a deputada Janaina Riva, apontada como possível cabeça de chapa ou vice, acabou provocando reação contrária da cúpula partidária, que passou a valorizar mais o nome de Pivetta.

A mudança de rota representa não apenas uma redefinição da tática eleitoral local, mas também uma demonstração do poder interno de Bolsonaro sobre a sigla, inibindo dissidências ao redor de candi-

daturas consideradas “não prioritárias”.

Para Wellington, que vinha construindo apoios regionais e articulando com prefeitos e lideranças locais, a decisão do PL nacional representa um revés significativo: sua pré-candidatura ao governo do Estado agora carece de respaldo central.

Pivetta, por sua vez, ganha fôlego para mobilizar recursos e alianças no ano pré-eleitoral de 2026, aproveitando o endosso do PL e a proximidade com o governo estadual em exercício. Analistas avaliam que o alinhamento entre o PL e o grupo de Mauro Mendes visa consolidar uma frente ampla de centro-direita no Estado, reduzindo as margens de conflito interno que poderiam enfraquecer o bloco eleitoral.

Por outro lado, para Wellington resta a opção de manter sua base de apoio regional ou buscar outra composição partidária — caminho que pode gerar fragmentação ou até uma nova disputa interna pela vaga.

A confirmação da aliança oficial ainda depende de formalização em convenções, mas o sinal emitido esta semana já serve como marco para os demais atores políticos do Estado.



FOTO: ASSESSORIA

Cúpula do PL nacional intervém em Mato Grosso

REBATEU ACUSAÇÃO

Janaina diz que decisão do PL é pessoal e não ideológica

CLEMERSON SM

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) rebateu as acusações de que teria sido o motivo para o PL nacional retirar o apoio à candidatura do senador Wellington Fagundes e priorizar o nome do vice-governador Otaviano Pivetta. Para ela, a movimentação conduzida pela direção do partido “tem muito mais a ver com questões pessoais do que com ideologia”.

Janaina afirmou que seu nome foi usado como pretexto para justificar uma decisão já alinhada internamente. “Na verdade, não me incomoda. Até me lisonjeia, porque mostra reconhecimento da minha força eleitoral. O que está em jogo para muitos não é só 2026, é 2028 e 2030”, disse, insinuando que há receio de que sua eventual vitória altere o

equilíbrio político em Mato Grosso.

A parlamentar enfatizou que o argumento ideológico não se sustenta, lembrando que o PL mantém relações políticas com legendas que também integram o governo federal. “O União Brasil, o Republicanos, o PP, assim como o próprio MDB hoje participam da gestão do presidente Lula. Se fosse realmente ideologia, o PL não indicaria o vice do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, que é do MDB”, declarou.

Para Janaina, a decisão do PL nacional reflete mais um cálculo político local do que uma convicção partidária. “Acho que é mais pessoal pela situação de Mato Grosso e pelo futuro do Estado. Há uma preocupação de alguns grupos com a possibilidade de eu me fortalecer politicamente”, afirmou.



FOTO: ASSESSORIA

Deputada reage após ser apontada como motivo da decisão

A deputada também destacou que o MDB não tem discutido coligações neste momento e que sua principal meta é reorganizar o partido internamente. “Sou uma jovem presidente e o maior desafio é manter o MDB unido. Só depois disso vamos discutir alianças”, observou. Janaina afirmou ainda que o MDB é um partido plural, com diferentes visões políticas, e que o diálogo será essencial para definir os pró-

ximos passos. “Temos filiados com pensamentos diversos, e isso faz parte da natureza do partido. O importante é seguir conversando e preservar a unidade”, acrescentou.

Ao comentar sobre o impacto da decisão do PL, a deputada reforçou que não pretende alimentar disputas. “Não vou escolher adversários. Meu foco é consolidar minha candidatura e buscar o voto de confiança do eleitor”, disse.

CUIABÁ

Justiça nega indenização de R\$ 30 mil de Abilio para Emanuel

DA REPORTAGEM

O juiz Antônio Horácio da Silva Neto, do 4º Juizado Especial Cível de Cuiabá, julgou improcedente a ação de indenização por danos morais movida pelo ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PSD) contra o atual chefe do Executivo, Abilio Brunini (PL).

Emanuel pedia R\$ 30 mil por danos morais, alegando que Abilio o associou a atos de corrupção durante uma entrevista concedida à imprensa no dia 30 de junho. Na ocasião, o atual prefeito anunciou a saída do município do Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale do Rio Cuiabá e mencionou o atual prefeito de Nobres, José Domingos Fraga, que integraria o grupo do ex-prefeito.

Segundo ele, pessoas como Emanuel e Fraga integraram o consócio levantam suspeitas, pois ambos apareceram em um vídeo conhecido por expor cenas de corrupção na gestão Silval Barbosa. O famoso “vídeo do paletó”. “O Zé Domingos não

é aquele que também estava junto com o Emanuel Pinheiro no vídeo do paletó lá junto com o Silval, e o irmão dele é o diretor? Desta forma não dá. Eles precisam analisar melhor porque as coisas não podem ser desta forma”, disse Abilio. Na ação, Emanuel alegou que as falas tiveram caráter injurioso, difamatório e calunioso, sem base em fatos concretos, e que causaram prejuízo à sua imagem e reputação.

Na sentença, o juiz Antônio Horácio reconheceu que as declarações de Abilio foram duras e de forte conteúdo político, mas entendeu que não configuram dano moral. Segundo ele, as falas se enquadram no exercício da liberdade de expressão, especialmente em contexto de embate político. “Trata-se, pois, ao ver deste juízo, de ácida crítica política, mas que é legítima, de sorte que o juízo de valor do reclamado fundado em fato verdadeiro não degenera em difamação, pois o suporte fático é neutro”, disse o magistrado.



FOTO: ASSESSORIA

Magistrado vê “crítica ácida”, mas não acata alegação de ex-prefeito sobre corrupção

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Bortolin quer fortalecer os pequenos municípios

CLEMERSON SM

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Leonardo Bortolin, afirmou que um dos principais desafios de sua gestão é reduzir as desigualdades entre as cidades de Mato Grosso, especialmente as menores, que enfrentam sérias dificuldades de arrecadação.

Segundo ele, o Estado é visto como potência econômica, mas essa imagem esconde realidades muito diferentes entre os 142 municípios. “Costumo dizer que Mato Grosso se vende como um estado rico, campeão em commodities, mas a grande maioria dos municípios é pobre”, disse. Bortolin explicou que apenas 33 cidades conseguem gerar arrecadação própria suficiente para investimentos, enquanto as demais dependem de repasses estaduais, federais e de emendas parlamentares.

Ele destacou que essa desigualdade é resultado das dimensões continentais do Estado e das particularidades regionais. “Cada cantinho de Mato Grosso tem uma vocação própria. Não dá para comparar o potencial do Araguaia com o do Nortão ou o do Oeste”, afirmou.

Bortolin assumiu a presidência da AMM após uma disputa acirrada que encer-

rou um ciclo de mais de uma década de comando do ex-presidente Neurilan Fraga. Ele defende a alternância de poder como princípio democrático e afirma que a nova gestão busca aproximar a entidade das realidades locais.

Desde o início do mandato, a AMM tem intensificado ações de apoio técnico e jurídico, além de promover capacitações e auxiliar prefeituras na elaboração de projetos e na captação de recursos. “Estamos interiorizando as ações da associação e prestando serviços gratuitos, principalmente para os menores municípios”, disse.

Entre as bandeiras institucionais, ele cita o aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a redistribuição do ICMS e a recomposição das perdas do Fethab. Para Bortolin, essas pautas são fundamentais para o equilíbrio econômico das prefeituras e a garantia de investimentos básicos. “A AMM é hoje uma das entidades municipais mais organizadas do país e tem buscado ser a grande parceira dos municípios menores”, afirmou. Segundo ele, o foco de sua gestão é fortalecer as administrações locais, mas sem perder de vista o objetivo central: “Antes de falar de produção, precisamos olhar para as pessoas”.

FOTO: ASSESSORIA



Presidente da AMM diz que maioria das cidades enfrenta sérias limitações

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 10/10/2025			Cotação do dia: 10/10/2025			Cotação do dia: 30/09/2025			5,4502 +2,28%		5,4629 +2,67%		5,6601 +2,27%		6,3070 +0,91%		1,1576 -1,25%											
SOJA	Sapçal	R\$/ac 119,10	BOI	Emp	R\$/kg 288,58	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 787,25	Mega-Sena Concurso 2926 (11/10/25) 03 04 14 35 45 49 Acumulada: R\$ 33.000.000,00		Quina Concurso 6850 (11/10/25) 34 55 61 71 72 Acumulada: R\$ 1.600.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa (IND) <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>141.956,00</td><td>7,95 bi</td><td>142.302,81</td><td>140.661,7</td><td>0,91 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	141.956,00	7,95 bi	142.302,81	140.661,7	0,91 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																								
141.956,00	7,95 bi	142.302,81	140.661,7	0,91 %																								
MILHO	Sapçal	R\$/ac 45,00	VACA	Corder	R\$/kg 260,16	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,79																				
ALGODÃO	Luzes do Rio Verde	R\$/g 169,80	LEITE	Mato Grosso	R\$/l 2,38	Emp. Agro	Mato Grosso	-445,197																				
FONTE: INEA			FONTE: INEA			FONTE: INEA																						

Carne bovina ganha protagonismo internacional com parceria inédita

R\$ 7 BILHÕES. RAMAX-Group e Grupo Leste firmam acordo para conectar produtores locais às demandas do mercado exterior

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A multinacional brasileira RAMAX-Group, com forte atuação na China, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, Líbano e outros mercados estratégicos, acaba de iniciar um novo ciclo de crescimento voltado para ampliar a sua presença nas Américas.

Trata-se de uma parceria com o Grupo Leste, gestora global de investimentos alternativos, para estruturação de linhas de crédito que podem alcançar até R\$ 600 milhões por meio de private equity (PE) e estratégias de crédito estruturado. O objetivo é acelerar o plano de expansão da RAMAX-Group no mercado de carne bovina internacional.

Segundo Fabricio Bosle, sócio de Private Equity US do Grupo Leste, a multinacional brasileira reúne as características que buscam em suas parcerias: uma equipe empreendedora e um modelo de negócios com potencial de crescimento no setor do agronegócio, que é um dos pilares da economia brasileira e latino-americana.

“O Brasil já é um dos maiores exportadores de carne do mundo e acreditamos que a RAMAX está pronta para conquistar seu espaço entre as gigantes do setor”, afirmou.

A RAMAX-Group nasceu como uma trading, es-

truturando sua atuação diretamente na exportação, considerada a frente mais complexa e estratégica do setor. Após consolidar sua presença de negócios e conquistar relevância global, a companhia iniciou investimentos em produção própria para assegurar o abastecimento da demanda crescente. Esse caminho inverso ao trilhado pelas maiores do segmento foi visto como um diferencial competitivo e inovador e foi determinante para atrair o olhar do Grupo Leste.

Atualmente, a companhia conta com cinco unidades frigoríficas no Brasil, localizadas nos estados de Mato Grosso, Pará, Goiás e São Paulo. Com a parceria, a projeção é atingir receitas de cerca de até R\$ 3 bilhões em 2025. Para 2026, a meta é ainda mais ousada, alcançar até R\$ 7 bilhões aproximadamente, reforçando o seu compromisso de conectar produtores locais às demandas globais.

Segundo Magno Alexandre Gaia, CEO da RAMAX-Group, a prioridade é consolidar as operações atuais e, no momento adequado, realizar movimentos estratégicos que permitam ampliar ainda mais a relevância da companhia no setor. “Essa parceria nos permitirá acelerar o que já vinha sendo construído: ampliar nossa presença internacional, consolidar ope-

rações no Brasil e fortalecer a relação com pecuaristas e fornecedores. A parceria nos dará estrutura e condições para transformar planos em resultados, reforçando a nossa operação sólida, transparente e alinhada com o futuro do agro brasileiro”, disse.

VISÃO DO GRUPO

A parceria anunciada reforça a trajetória recente do Grupo Leste no private equity, que já inclui aportes na Billor (fintech de gestão de frotas nos Estados Unidos), e na Prestige (distribuidora líder de perfumes e cosméticos de luxo no Brasil). Esses movimentos ilustram a estratégia da gestora em apoiar empresas de setores estratégicos, com potencial de internacionalização e escalabilidade.

De acordo com Eduardo Karrer, também sócio de Private Equity US do Grupo Leste, o olhar do Grupo está sempre voltado para alguns pilares: tamanho de mercado, qualidade da gestão, margens e geração de caixa sólidas. “A RAMAX não apenas preenche esses critérios, mas também se destaca pela visão inovadora e pela capacidade de romper padrões estabelecidos no setor. Nosso papel é pavimentar esse caminho, oferecendo suporte para que siga crescendo e transformando o mercado”, complementou.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Expectativa é mais que dobrar receitas e atingir em torno de R\$ 7 bi em 2026

SUCROALCOLEIRO

Exportações de açúcar somam 2,33 milhões de toneladas em outubro

DA REPORTAGEM

As exportações brasileiras de açúcar e outros melãos totalizaram 2,334 milhões de toneladas nos primeiros 13 dias úteis de outubro de 2025, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A receita obtida no período alcançou US\$ 962,3 milhões, com uma média diária de US\$ 74 milhões.

Em termos de volume, a média diária de embarques foi de 179,6 mil toneladas, o que indica aumento de 5,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando as exportações médias diárias ficaram em 169,5 mil toneladas. Apesar do avanço no volume exportado, o preço médio do açúcar caiu 13,3% na comparação anual, pas-

sando de US\$ 475,20 por tonelada em outubro de 2024 para US\$ 412,20 por tonelada em outubro de 2025. Essa redução impactou o valor total diário obtido com as vendas externas, que registrou queda de 8,1%, frente à média de US\$ 80,5 milhões por dia observada em outubro do ano anterior. Mesmo com o recuo nos preços internacionais, o setor sucroenergético brasileiro continua apresentando desempenho positivo nas exportações, impulsionado pelo aumento na produção de cana e pela boa demanda global por açúcar.

O Brasil segue consolidado como o maior exportador mundial da commodity, com destino principalmente para mercados da Ásia, África e Oriente Médio.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Instituição abriu protocolo para receber pedidos

SAFRA 2025/26

MT mantém liderança na produção de grãos, mas apresenta queda na safra

DA REPORTAGEM

O primeiro levantamento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) para a safra de grãos 2025/26 indica que Mato Grosso terá produção de 108,6 milhões de toneladas, cerca de 3,3% abaixo do volume registrado na temporada 2024/25, que foi de 112,39 milhões de toneladas de grãos e algodão.

Apesar da queda, o Estado seguirá na liderança nacional de produção pelo 14º ano consecutivo, mesmo com todas as principais culturas — soja, algodão e milho — projetadas com redução de 4,3%, 3% e 2,5%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Os analistas da Conab destacam que o clima é o principal fator de incerteza,

influenciando diretamente a produtividade.

Para o Brasil, a Conab projeta uma produção total de 354,7 milhões de toneladas de grãos, volume 0,8% superior ao obtido em 2024/25, com área semeada estimada em 84,4 milhões de hectares, crescimento de 3,3% sobre o ciclo anterior. Na soja, a área deve crescer 3,6%, totalizando 49,1 milhões de hectares, com expectativa de produção de 177,6 milhões de toneladas, acima das 171,5 milhões de toneladas da safra anterior.

No milho, a área total para as três safras deve atingir 22,7 milhões de hectares, com produção estimada de 138,6 milhões de toneladas. Apenas a primeira safra deve somar 25,6 milhões de toneladas, com incremento de



FOTO: DIVULGAÇÃO

Conab projeta redução na produção do estado

2,8% em relação à temporada passada.

As chuvas de setembro favoreceram o início do plantio no Centro-Sul, com 11,1% da área já semeada. En-

tre os maiores produtores de soja, Mato Grosso registrava 18,9% da área semeada nos primeiros 10 dias de outubro, enquanto Paraná chegava a 31%.

MINERAÇÃO

Setor mineral fatura mais de R\$ 76 bilhões no 3º trimestre deste ano

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) divulgou os principais números do setor no terceiro trimestre de 2025. O faturamento total no período foi R\$ 76,2 bilhões, representa um aumento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia registrado R\$ 56,7 bilhões.

Os estados que tiveram maior participação no faturamento foram Minas Gerais (39%), Pará (35%) e Bahia (4%). A substância com maior peso no resultado foi o minério de ferro (52%), que teve alta de 27% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e registrou faturamento de R\$ 39,8 bilhões. Em relação ao comércio exterior, foram exportadas cerca de 121 milhões de toneladas de produtos do setor mineral, aumento de 6,2% em relação ao mesmo

período do ano passado. O minério de ferro foi responsável por 65% das exportações. A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras: 69,3%.

Em dólares, o faturamento com importações aumentou 3,3% e totalizou US\$ 2,5 bilhões. A principais compras vieram dos Estados Unidos (20,8%), Rússia (19,3%), Canadá (14,3%) e Austrália (11,4%). As demandas foram maiores para potássio (57%), carvão mineral (24%) e enxofre (6%).

O setor prevê investir US\$ 68,4 bilhões em projetos para o período 2025-2029. Embora o maior volume absoluto de investimentos seja esperado para o minério de ferro (19.597 bilhões), o maior crescimento percentual é estimado para as chamadas terras raras: variação positiva de 49% em relação ao período 2024-2028.

FOTO: AGÊNCIA BRASIL



Aumento de investimentos em terras raras é destaque do Ibram

Palmeiras se prepara para encarar hoje a LDU na altitude de Quito

LIBERTADORES. Verdão chegou na terça para iniciar adaptação à altitude para duelo desta quinta

DA REPORTAGEM

A delegação do Palmeiras desembarcou em Quito, no Equador, na noite de terça-feira, com 24 jogadores dois dias antes de enfrentar a LDU pela ida da semifinal da Conmebol Libertadores 2025.

A equipe ainda treinou na cidade nesta quarta (22), no centro de treinamento da seleção equatoriana, e joga às 20h30 desta quinta (23) no Estádio Casa Blanca. A capital equatoriana está a 2.850 metros do nível do mar.

Permaneceram em São Paulo em tratamento médico o goleiro Weverton, desfalque desde o último jogo, contra o Flamengo, o volante Lucas Evangelista e o atacante Paulinho.

Não há novos desfalques por questão física ou suspensão. O que dá a Abel Ferreira a possibilidade de repetir a última escalação, em que teve Carlos Miguel; Khellven, Gómez, Fuchs (Murilo) e Piquerez; Aníbal Moreno, Andreas Pereira, Maurício e Felipe Anderson; Flaco López e Vitor Roque.

Pelas características da partida, Murilo tem chance de aparecer na escalação. Abel disse que contra o Flamengo escolheu Fuchs pelas boas atuações, circunstâncias de jogo e pela sequência da qual Murilo vinha também. Veja lista de relacionados. Goleiros: Carlos Miguel, Marcelo Lomba e Luiz Sá; laterais: Gay, Khellven, Piquerez e Jefté; zagueiros: Murilo, Gómez, Bruno Fuchs, Micael e Benedetti; meio-campistas: Aníbal Moreno, Emi Martínez, Andreas Pereira, Raphael Veiga, Maurício, Felipe Anderson e Allan; atacantes: Flaco Lopez, Vitor Roque, Facundo Torres, Ramón Sosa e Bruno Rodrigues.

Com ingressos a partir de 46 dólares (ou R\$ 247 na con-

versão atual), há promessa de casa cheia no Estádio Rodrigo Paz Delgado, com a carga de 30 mil ingressos da torcida mandante esgotada dias antes do jogo.

Ainda há cerca de 1.400 entradas disponíveis para o setor visitante, contudo, segundo a LDU. Até o início da noite desta terça-feira, foram vendidos cerca de 600 ingressos dos 2.000 colocados à disposição para a torcida do Palmeiras, no valor de 62 dólares, cerca de R\$ 333.

DESFALQUE IMPORTANTE

A LDU informou que o seu goleiro titular, Gonzalo Valle, sofreu uma grave lesão no joelho e está fora da partida contra o Palmeiras. Alexander Domínguez é o substituto natural. O experiente jogador de 38 anos disputou 22 partidas na temporada e vinha sendo utilizado em duelos menos importantes para o clube.

Na Libertadores, por exemplo, Domínguez fará a sua estreia. Alguns torcedores da LDU lamentaram o desfalque de Valle nos comentários do anúncio da lesão. Um deles citou Gonzalo Valle como o melhor jogador da LDU nesta temporada. Ele tem sido convocado com frequência para a seleção do Equador. “Depois de 17 anos, estamos de volta às semifinais da Libertadores, e nosso melhor jogador não estará disponível. Dor”, comentou.

Assim como a LDU, o Palmeiras também tem o seu goleiro titular lesionado. Weverton, fora no jogo passado por um problema na mão, dará lugar a Carlos Miguel. O Verdão ainda não contará com Paulinho e Lucas Evangelista.

mil torcedores estiveram presentes no Maracanã. O jogo de volta contra o Racing será na semana que vem, em Buenos Aires.



FOTO: RODRIGO COCA

Palmeiras chega em Quito para o jogo pela semifinal da Libertadores



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

«

ENVIOS EXPRESSOS

»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Eletrobras instala sirenes para reforçar segurança após risco de rompimento

USINA DE COLÍDER. Ação faz parte de uma série de medidas que estão sendo tomadas para garantir a manutenção da barragem

DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Eletrobras começou a instalar na sexta (17) um sistema de sirenes fixas na região da Usina Hidrelétrica de Colíder, em Itaúba. A medida ocorre após mais de 60 dias desde a denúncia do Ministério Público sobre danos ambientais e possível risco de rompimento da barragem.

O MP ainda destacou que a instalação das sirenes, neste momento, é “uma resposta tardia à ação de tutela de urgência cautelar” e “não representa um avanço espontâneo em segurança de barragens”.

A usina está sob nível de “alerta” desde agosto deste ano em razão de inúmeras falhas estruturais no sistema de drenagem que podem levar a um risco de ruptura da barragem, conforme investigação do MP.

Em nota, a Eletrobras informou que, desde que adquiriu a usina em maio deste ano, tem “trabalhado de forma comprometida, priorizando a segurança das pessoas, do meio ambiente e do empreendimento, e cumprindo todas as normas aplicáveis”.

Segundo o MP, o Plano de Ação de Emergência (PAE), revisado em julho de 2024, previa apenas sirenes móveis acopladas a veículos. Essa solução, conforme o MP, seria precária e incompatível com a urgência exigida em situação de emergência.

A Eletrobras disse que finalizou a fase de diagnóstico técnico na usina e que contratou empresas e espe-

cialistas que realizaram testes com diferentes equipamentos. “Durante esse período, o reservatório permanece sem previsão de novos rebaixamentos. A usina segue estável e em operação, seguindo padrões de segurança e sob acompanhamento dos órgãos de controle e fiscalização”, disse, em nota.

Na segunda (6), o morador Valdecir da Silva mostrou que o Porto Santo Expedito está completamente seco após o rebaixamento do nível do reservatório da usina. Ele disse que não tem mais água no porto e não há nenhum barco porque os pescadores respeitam o período de piracema, que já está em vigor no estado. “As balsas estão todas sem acesso ao rio. Não tem mais água. Isso fazia tudo parte do alagado. O pessoal descia o barco e seguia Teles Pires adentro”, afirmou.

Em fato relevante divulgado ao mercado financeiro, a Eletrobras informou que de 70 drenos que integram o sistema da usina, quatro sofreram danos desde a compra do ativo. Os drenos são estruturas que permitem que a pressão da água sob a barragem seja escoada de maneira adequada.

Com isso, a usina reduziu o nível do reservatório para verificar as falhas nos drenos e aliviar a pressão sobre a estrutura. Contudo, essa medida gerou danos ambientais, como a morte de 1.500 peixes, alteração da qualidade da água, comprometimento da biodiversidade aquática e semiaquática, e

prejuízos à fauna migratória.

O rebaixamento do reservatório comprometeu a atividade pesqueira, o turismo regional e o comércio local, segundo o MPMT, que citou um impacto no setor entre R\$ 10 e R\$ 12 milhões por ano. A medida também afetou eventos culturais tradicionais, como o “Fest Praia” e o “Viva Floresta”, além de dificultar o acesso das comunidades ribeirinhas ao rio, prejudicando seu modo de vida. Na ação, o Ministério Público ainda pediu a revisão da licença ambiental pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). No documento também foi pedido a atualização dos planos de emergência e contingência, a criação de canais de comunicação com a população, a implementação de sistemas sonoros fixos de alerta e a cobrança antecipada de R\$ 200 milhões para assegurar a reparação dos danos já constatados e daqueles que ainda possam surgir.

A USINA

Localizada no Rio Teles Pires, a usina tem potência de 300 megawatts e reservatório de 168,2 km² de área total e 94 km de comprimento. Em operação desde 2019, ela abrange os municípios de Cláudia, Colíder, Itaúba e Nova Canaã do Norte. No estado, há 142 usinas hidrelétricas em operação, entre pequenas, médias e grandes; e suas barragens.

Responsável pela construção da Usina de Colíder entre 2011 e 2019, a Copel Ge-



Em agosto, MP denunciou a empresa por danos ao meio ambiente

ração e Transmissão transferiu a gestão para a Eletrobras, em maio deste ano. Na ocasião, a Copel deu como contrapartida a usina e um pagamento de R\$ 196,6 milhões

DIVISA MT/GO

Ação integrada da Polícia Militar recupera retroescavadeira roubada

DA REPORTAGEM

Uma retroescavadeira roubada em São Paulo foi recuperada nesta quarta (22) por policiais militares do 15º Batalhão, com apoio da Polícia Militar de Goiás, na rodovia MT-100, entre Alto Taquari e Alto Araguaia. Um homem foi preso em flagrante suspeito por receptação.

De acordo com o boletim de ocorrência, os policiais militares de Mato Grosso, receberam informações das equipes de inteligência, de que o condutor de um caminhão Scania estaria transportando uma retroescavadeira, com registro de roubo, no último dia 9, na cidade de Orlândia/SP, e que passaria por uma região de divisa com Goiás.

Diante da denúncia,

ca de ativos, cedeu a MSG e a Usina de Mauá. Contudo, a Usina de Colíder representa 0,5% do ativo total da Eletrobras, segundo comunicado ao mercado financeiro.

SINOP

Dois motociclistas morrem em acidentes na noite de terça

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Dois motociclistas morreram em dois acidentes de trânsito na noite de terça (21) em Sinop. O primeiro aconteceu na MT-140. Wesley Kelvy Pereira da Silva, 35 anos, pilotava uma Honda Biz que acabou se envolvendo na colisão com uma Fiat Strada, a cerca de três km do entroncamento com a BR-163.

De acordo com informações preliminares, a colisão frontal ocorreu quando os veículos trafegavam em sentidos opostos, sendo que a moto seguia em direção a Santa Carmem. O corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML). O condutor da picape não sofreu ferimentos graves, apresentando apenas escoriações superficiais.

A Polícia Militar submeteu o motorista ao teste do bafômetro, que acusou ingestão de álcool, 0,85%, mais que o dobro do tolerado por lei. O condutor foi detido e encaminhado à delegacia para os procedimentos cabíveis. O caso será investigado pela Polícia Civil para apurar as circunstâncias exatas do acidente.

Horas depois, outro motociclista morreu em um



FOTO: SN/FABIANO MARQUES

Acidente de moto matou professor na BR-163 próximo ao Jardim do Ouro

acidente. De acordo com a Polícia Civil, Alysson de Almeida Duleba, 25, pilotava uma Honda Bros quando, ao passar por um quebra-molas, acabou atingindo a traseira de uma Toyota Hilux e não resistiu. A colisão ocorreu na BR-163, nas proximidades do Jardim do Ouro.

A equipe de resgate foi socorrer Alysson e constatou que estava sem vida. A causa do acidente passa a ser apurada. O motociclista estava sozinho no momento do acidente. O condutor da Hilux não sofreu ferimentos, fez teste do barômetro e o resultado foi negativo.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) esteve no local para registrar o acidente, bem como a Polítec, que irá apontar em laudo as circunstâncias da colisão. Alysson era professor de matemática na rede estadual em Sinop e já lecionou em algumas escolas públicas.

VILA RICA

Vendaval e chuva com granizo causam estragos

DA REPORTAGEM

O prefeito de Vila Rica, João Salomão, informou, por meio de nota, que equipes da secretaria de Assistência Social, da Defesa Civil e da secretaria de Obras estão percorrendo os bairros da cidade para avaliar os danos causados pelo forte vendaval e chuva que atingiram o município esta tarde.

O temporal, que foi acompanhado de granizo, causou sérios estragos na cidade na terça (21). O próprio prédio da Prefeitura foi atingido, com tendas do estacionamento sendo destruídas e a água adentrando o interior da edificação, conforme registrado em vídeos de mora-

dores.

Além da sede do governo municipal, a chuva forte derrubou postes, arrancou telhados de casas e comércio e alagou residências. A maioria dos danos relatados foi de destelhamento. As vias públicas também sofreram com a força da água, que formou uma forte correnteza em alguns pontos, impedindo a passagem de pedestres e veículos.

Imagens compartilhadas por moradores também mostram a extensão dos prejuízos, com várias partes da cidade afetadas pela força do vento e do granizo. A prefeitura disponibilizou um número para moradores solicitarem auxílio.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Chuva forte em Vila Rica



FOTO: DIVULGAÇÃO

Durante ação, um homem foi preso em flagrante suspeito por receptação



O novo pilar da medicina que une dignidade, eficiência e humanidade

CUIDADOS PALIATIVOS. Médico paliativista explica como essa abordagem transforma o cuidado de pacientes com doenças graves

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Os cuidados paliativos representam uma das transformações mais profundas na medicina contemporânea. Muito além de tratar doenças, essa abordagem busca cuidar de pessoas — com foco no alívio da dor, do sofrimento físico e emocional, e no fortalecimento da autonomia e da dignidade de quem enfrenta condições de saúde graves.

Segundo o médico paliativista Dr. Douglas Crispim, membro da Organização Nacional de Acreditação (ONA), “os cuidados paliativos devem ser vistos não como o fim de uma trajetória, mas como um novo andar do sistema de saúde: o que cuida do que é invisível — o sofrimento humano”.

Diferente do que muitos imaginam, os cuidados paliativos não se aplicam apenas a pacientes terminais. Eles devem caminhar lado a lado com os tratamentos curativos desde o diagnóstico de doenças como câncer, insuficiência cardíaca, doenças pulmonares, renais, hepáticas e neurológicas.

Essa integração permite reduzir sintomas, evitar internações desnecessárias e melhorar a qualidade de vida. “Quando bem aplicados, os cuidados paliativos não antecipam a morte. Pelo contrário: eles ajudam o paciente a viver melhor e, muitas vezes, por mais tempo”, explica Crispim.

O conceito também se estende ao público infantil. Em casos perinatais, quando o diagnóstico de uma doença fetal grave é precoce, o papel da equipe é oferecer acolhimento e pla-

nejamento para garantir conforto e vínculo familiar, mesmo diante de prognósticos difíceis.

“Cuidar, nesses casos, é dar sentido ao tempo que se tem. É proteger o amor e a dignidade, mesmo diante do fim”, afirma o médico.

No Brasil, o acesso a esse tipo de cuidado ainda é restrito. Dados da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) mostram que cerca de 625 mil brasileiros precisam de cuidados paliativos, mas apenas 234 serviços estão estruturados em todo o país. Destes, Mato Grosso conta com apenas dois, um número que evidencia as desigualdades regionais e o impacto silencioso da falta de atendimento especializado. “A ausência desse cuidado gera dor e sofrimento desnecessários, além de custos mais altos para o sistema de saúde e uma sobrecarga emocional imensa para as famílias”, observa Crispim. Esse déficit reflete um desafio global: formar profissionais preparados para lidar com o sofrimento humano em todas as suas dimensões. Ainda há escassez de médicos, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas com formação específica na área, o que limita a expansão dos serviços.

"Não se trata apenas de ter boa vontade, mas de construir equipes multiprofissionais, com capacitação técnica e emocional para oferecer cuidado integral", explica.

Nos últimos anos, entretanto, o país tem avançado. A criação de programas de residência médica em cuidados paliativos, o reconhecimento da especialidade



FOTO: DIVULGAÇÃO

Médico revela os desafios para sua expansão no Brasil

em enfermagem e a inclusão obrigatória do tema nas graduações em saúde são passos importantes.

Em 2024, o Brasil também deu um salto institucional com a Política Nacional de Cuidados Palliativos (PNCP), considerada uma das mais completas do mundo. O programa prevê financiamento tripartite — federal, estadual e municipal — e a expansão de centros de referência em todas as regiões.

O Dr. Crispim reforça, no

entanto, que o desafio vai além da criação de leis. É preciso consolidar serviços acreditados e monitorados, garantindo qualidade e resultados mensuráveis. Nesse ponto, a ONA exerce um papel essencial.

“A má prática em cuidados paliativos gera desperdícios milionários em um sistema já sobrecarregado. A acreditação garante qualidade, transparência e confiança — pilares que transformam o atendimento em um verdadeiro cuidado hu-

manizado”, destaca.

No cenário internacional, o Brasil ainda aparece mal posicionado nos rankings de qualidade da morte, ao lado de países com baixos indicadores sociais. Mesmo assim, vem ganhando destaque positivo pela seriedade das políticas implantadas e pelo protagonismo na Aliança Mundial de Cuidados Paliativos e Hospice (WHPCA), parceira da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa presença reforça o compromisso do país

em transformar o discurso
em prática.

Mais do que uma tendência, os cuidados paliativos representam um novo paradigma de saúde — um modelo que valoriza a escuta, o vínculo e a dignidade. Como resume Dr. Crispim, “um sistema que apenas reage ao adoecimento é insustentável. Mas aquele que cuida com empatia e planejamento é capaz de devolver ao paciente o que há de mais precioso: o sentido de viver, mesmo diante da dor”.

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

ISSN 1677-7050

IOMAT

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338